CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERÍ

PROJETO DE LEI Nº 1/60

A CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI DECRETA:-

Artigo 1º - Passa a denominar-se:-

1- AVENIDA ITAQUI a atual avenida que inicia na ponte sôbre o ribeirão Itaqui, margeando o referido ribeirão até em frente a praça de Esportes do FANBRA;

2- Rua RUI BARBOSA a atual rua número dois, constante na planta de loteamento e arruamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos;

3- RUA "X DE SETEMBRO" a atual rua número três, constante na planta de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos;

4- RUA DIOGENES RIBEIRO DE LIMA a atual rua número quatro, constante na planta de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos;

5- RUA CASTRO ALVES a atual rua número cinco, constante na planta de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Cpmpanhia Brasileira de terrenos;

6- RUA CASIMIRO DE ABREU a atual rua número seis, constante na planta de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos;

7- RUA CARLOS GOMES a atual nua número sete, constante na planta de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos;

8- RUA DR. PEDRO DE TOLEDO a atual rua número oito, constante na planta de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos;

9- RUA DR. OSVALDO CRUZ a atual rua número nove, constante na planta de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Bra-

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERÍ

sileira de Terrenos;

10- RUA TIRADENTES a atual rua número dez, constante na planta de arruamen e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos;

11- RUA MACHADO DE ASSIS a atual rua número onze, constante na planta de a ruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Ter renos;

12- RUA OLAVO BILAC a atual rua número doze, constante na planta de arruam to e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos

13- RUA RAIMUNDO CORREIA a atual rua número treze, constante na planta de ruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Ter nos;

14- RUA SANTOS DUMONT a atual rua número quatorze, constante na planta de ruamento e loteamento do Jardim Belval , da Companhia Brasileira de T renos;

15- RUA PRINCESA ISABEL a atual rua número quinze, constante na planta de ruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Te renos;

16- RUA 25 DE JANEIRO a atual rua número dezesseis, constante na planta d arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira d Terrenos;

17- PRAÇA 7 DE SETEMBRO a atual praça constante na planta de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos, que figura na referida planta sob o número dezessete;

18- RUA SANTO ANTÔNIO a atual rua número dezoito, constante na planta de ruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Ter nos;

19- RUA SÃO PAULO a atual rua número dezenove, constante na planta de arr mento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terre

20- RUA SÃO PEDRO a atual rua número vinte, constante na planta de arruam e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos;

--Continua---

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERÍ

21- RUA CAMPOS SALES a atual rua número vinte e um, constante na planta d arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira d Terrenos;

22- PRAÇA SÃO JOÃO a atual praça constante na planta de arruamento e lote mento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos, qu e fig ra na referida planta sob o número vinte e dois;

23- RUA PRUDENTE DE MORAES a atual rua número vinte e três, constante n planta de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Bra leira de Terrenos;

24- RUA ANCHIETA a atual rua número vinte e quatro, constante na planta d arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira d Terrenos;

25- RUA GETULIO VARGAS a atual rua número vinte e cinco, constante na pla ta de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasile de Terrenos;

26- RUA JÚLIO PRESTES a atual rua número vinte e seis, constante na plan de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasileira de Terrenos;

27- RUA JOSÉ DE ALENCAR a atual rua número vinte e sete, constante na pla ta de arruamento e loteamento do Jardim Belval, da Companhia Brasile de Terrenos.

Artigo 2º - As despesas decorrentes com a execução desta Lei, correrão por conta de verba própria existente no orçamento.

Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as di posições em contrário.

Sala das Sessões, em 12 de janeiro de 1 960.

Antônio Arlindo Nastulevitie

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERÍ

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI Nº 1/60

Senhor Presidente, Senhores Vereadores,

No afã de colaborar com a administração e com o intuito de bene ciar os moradores do Bairro de Jardim Belval é que foi estudado o presente p jeto de Lei. Não há dúvida que representa muito aos moradores do Bairro, poi vem oficializar as ruas existentes. Também, não poderia deixar de apresentar uma justificativa face os nomes escolhidos, e assim, de maneira sucinta e re sumida abaixo segue:-

1- Tornou tradição local o ribeirão Itaqui, eis que desde a fo mação do referido Bairro existia uma ceramica cujo nome era Itaquiti e o pov na sua natural simplificação firmou o nome de Itaqui, acompanhando dessa man ra o nome do ribeirão. Assim, para manter a tradição de bairro novo, justo é que se perpetue tal atitude por intermédio de uma Avenida.

2- Rui Barbosa com o poder da cultura e da inteligência , defen do a causa da igualdade dos povos, assombrava o mundo inteiro na segunda con rência de Paz levada a efeito em Haia. Rui Barbosa elevou o nome do Brasil mundo, sagrando-se lider e defensor das pequenas Nações, pois sempre foi o cavaleiro destemido da paz, da democracia e da liberdade, ideal que pregou t to na órbita internacional, como na situação interna do país. Jurisconsulto, político e escritor, deixou exemplos maravilhosos a serem seguidos. Muito ma poderia se dizer a respeito dêste grande Brasileiro, entretanto, os Senhores tem conhecimentos de seus feitos.

3-X de Setembro, uma data que marcou o início da formação de u agremiação no Bairro, dando impulso ao progresso local e levando aos rincões de nosso Estado o nome de uma Vila, por conseguinte, do Município. Outrossim veio proporcionar aos adeptos do futebol uns momentos de alegria e divertime to, concorrendo assim para animar o local, eis que era a única diversão exis tente.

4- Diogenes Ribeiro de Lima, família tradicional em nosso Esta ocupou vários cargos de relevo na administração estadual, político de renome

-continua-

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERÍ

sendo Deputado Estadual por duas legislaturas, ocupando o cargo de Presidente da Assembléira Legislativa do Estado. Batalhador incansável pelo nosso Municí pio, dedicando seus esforços para melhoramento de nossa cidade, sendo que fo o patrono de nossa emancipaçao, deixando grata recordaçao ao povo do bairro.

5- Antônio de Castro Alves é baiano da cidade de Muritiba, nasceu em 1 847 e faleceu em 1 871. Desde moço ocupou tribunas, escreveu e interessou-s pelas questões sociais. Viveu a época agitada da Guerra do Paraguai e da camp nha abolocionista. Castro Alves é o maior dos poetas brasileiros, pois aprese tam-no, unanimemente, os críticos abalizados. Sua poesia é a única e absoluta em tudo quanto se há produzido em nossa literatura. Nao foi cantor de seu tem mas o tem sido para todos os tempos, como afirmaçao do amadurecimento estéti em nossas letras. Ele sentiu a terra e os seus problemas, nao perificamente para exaltar sentimentalismo passageiro, mas viveu profundamente a alma naci e a evocou em momentos decisivos, incitando os homes a realizaçoes mais huma nas. Suas poesias permanecem em nosso tempo, com sentido humano e social. Lu com fibra e destemor pela causa abolocionista, suas poesias neste sentido sa de real valor para o nosso povo.

6- Casimiro de Abreu é fluminense da cidade de Barra de Sao Joao, onde nasceu em 1 839, falecendo em 1 860. Casimiro de Abreu é o poeta mais popula de nossa literatura, foi chamado o poeta da saudade. Fazem parte da lembranç nacional seus cânticos sôbre a infância, onde destacamosa a poesia "Meus oit anos", a saudade da terra natal cantada na "Cançao do Exílio", assim como a melancolia passada aos nossos tempos através da poesia "Minha alma é triste".

7- Carlos Gomes nasceu em Campinas em 1 839 e faleceu em 1 904. Notáve compositor musical, deixando as operas Joanna de Flandres, Noite do Castelo, a mais famosa de tôdas, o Gurani que foi levada em cena em Milao e depoie ex cutada em Londres e outras cidades, sempre com brilhante êxito. O seu trabal revela grande conhecimento de orquestraçao, brilho e paixao dramática. Elevo assim o nome do Brasil na arte musical.

8- Dr. Pedro de Toledo nasceu em Sao Paulo em 1 862 e faleceu no Rio d Janeiro em 1 935. Eminiente político, jornalista, deputado, ministro, homem ciência, ministro plenipotenciário junto do Quirinal, embaixador em Buenos A

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERÍ

res, e proclamado Governador do Estado de São Paulo quando da revolução cons
tucionalista de 1 932. Ocupou tôda sua vida no serviço do pais com dedicaçã
patriotismo exemplar.

9 - Dr. Osvaldo Cruz nasceu no Rio de Janeiro em 1 858 e faleceu em 1 9
Médico e higienista, foi Diretor dos serviços higienicos da capital flumine
Ao seu grande valor de sabedoria e a sua extraordinária capacidade deve o Ri
de Janeiro ter-se visto desembaraçado das epidemias de febre amarela que diz
mava a sua população e afugentava os estrangeiros. Foi o iniciador do sanea-
mento preventivo no Brasil.

1 10- Joaquim José da Silva Xavier, cognominado Tiradentes, nasceu em Mina
Gerais em 1 748 e foi enforcado em 1 790. Patriota ardente e entusiasta da I
bertação do Brasil do jugo de Portugal, foi a primeira semente lançada ao so
Pátrio do ideal de nossa Independência.

11 - Joaquim Maria Machado de Assis é natural da cidade do Rio de Janei
onde nasceu em 1 839 e faleceu em 1 908. Filhos de pais humildes, conseguiu
merce de Deus ser um dos mais notáveis romancistas, deixando obras de real
valor para a literatura nacional. Foi ainda um dos fundadores da Academia Br
sileira de Letras e seu primeiro presidente.

12- Olavo Braz dos Guimarães Bilac é natural da cidade do Rio de Janeiro
onde nasceu em 1 865 e faleceu em 1 918. Olavo Bilac promoveu várias campanh
civilistas, sobressaindo-se ao do combate ao analfabetismo e serviço militar
obrigatório. Deixou várias obras de valor para nossa literatura, assim como,
poesias que ainda hoje são declamadas.

13 - Raimundo da Motta Azevedo Correia, nasceu a bordo em aguas do Ma-
ranhão em 1 860 e faleceu em 1 911. Formado em Direito por São Paulo, seguiu
a magistratura e a diplomacia. Foi professor de Direito e conceituado jornal
ta.

14- Alberto dos Santos Dumont, cognominado o "Pai da Aviação" foi o id
alizador e realizador da navegação aerea. Coube ao ilustre brasileiro a glor
de ser o inventor do avião, modalidade de transporte que veio revolucionar o
mundo.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERÍ

15 - Princesa Isabel a substituta eventual do trôno de D. Pedro I sobressaiu-se no sentimento humano e cristão. Coube a ela a honra de assinar a Lei Aurea que deu libertação a uma classe oprimida, mas que tem os mesmos sentimentos que as demais. Com a assinatura dessa Lei deu-se igualdade entre os homens no Brasil, sendo justo referenciar um nome digno e ilustre que foi a Princesa Isabel.

16- 25 de Janeiro é a data comemorativa da fundação de nossa Capit Nestas condições, a fim de lembrarmos perpetuamente de tão grande efeméride, nada mais justo que prestarmos uma homenagem a Capital de nosso Estado.

17- 7 de Setembro, uma data historica para nossa nacionalidade, d vez que o Brasil a partir de sete de setembro de 1 822 viu-se livre do jugo Portugal, passando seus próprios cidadãos a regerem o destino da Pátria. Nes data, feriado Nacional, comemoramos a independência de nossa Terra.

18 - O nome de Santo Antônio, São Pedro e São Paulo não poderia deixar de figurar, de vez que refletem o espiríto religioso de nosso povo, que tem pelos três Santos acima citados verdadeira fé, exprimindo o sentimen to cristão, e, ainda pelo celebre São João.

21- Campos Sales político de valor, ocupou o cargo de Presidente da Republica, preocupando-se com os problemas que ainda hoje assolam o país, isto é, o ensino primário, o desenvolvimento da agricultura, o saneamento pre ventivo, e, principalmente, a imigração intensiva, pois o páis necessitava de gente para ser habitado. Êsses foram os problemas que tiveram em Campos Sales um exímio batalhador.

23- Prudente José de Moraes Barros nasceu em Piracicaba em 1 841 e faleceu em 1 902. Foi eleito Presidente da República para o período de 1 894 1 898, sendo que sua administração será sempre lembrada pela sua energia e integridade.

24- José de Anchieta, jesuita celebre na obra de catequisação dos indios, no tempo do Brasil Colonia. Com sua dedicação e prestigio concorreu d forma digna de louvor para a expulsão dos franceses do Rio de Janeiro. Consid rado o fundador da cidade de São Paulo. Durante sua vida manteve sempre as

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERÍ

melhores relaçoes com os indigenas, cujos filhos educava a sombra da Cruz.

25 - Getulio Dornellas Vargas, Estadista de Alto Valor, desempenh varios cargos na República e em seu Estado Natal, sendo eleito Presidente d República, cargo que desempenhou até sua morte. A historia ainda não lhe pre tou os méritos necessários, assim, deixamos que a posteridade o julgue, entr tanto, não podemos omitir um nome que foi verdadeiro lider das massas operar

26 - Júlio Prestes de Albuquerque, advogado e político de renome, nasceu em São Paulo em 1 882. Deputado em várias legislaturas, manifestou o seu alto valor nos trabalhos parlamentares em geral, e em especial, sôbre a matéria constitucional e financeira. Eleito Governador do Estado de São Paul fez uma excelente administração, pelo que foi proposto sua candidatura a Pre sidente da República para o quatriênio de 1 930 a 1 934, não chegando porém a tomar posse em virtude da revolução contra o govêrno de Washington Luiz, que, vencedora, o forçou a exilar-se.

27 - José Martiniano de Alencar, escritor e político, uma das figu- ras proeminiente da revolução de 1 817, herdou o brilho nacionalista, manifes tando-o desde cedo no amor entranhado à terra em que nasceu e no entusiasmo que se lhes nota nos temas dos romances pela vida e pela poesia que dedicou a aborigenes. O seu estilo de romancista, vivido e sentido, demonstra que, na e fera em que o seu talento e as tendências do seu espiríto o colocaram, êle at com uma força prôpria e original. A expressão por êle usada é completa e a ev ção de seus personagens e das cenas que êle admirou, como idealista, traduze se naquela alucinação forte, persistente, que é o caracteristico dos verdadei artistas.

Eis Senhores Vereadores os nomes de brasileiros ilustres que terão seus nomes perpetuados em nosso Município, como singela homenagem desta Edilidade.

Antônio Arlindo Nastulevitie